

Rio Grande do Sul vai rolar CZ\$ 56 bilhões

por Euclides Torres
de Porto Alegre

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou ontem a rolagem de CZ\$ 56 bilhões de uma dívida total do estado de cerca de CZ\$ 200 bilhões. Convocada para examinar projetos de interesse prioritário para o estado, a Assembleia Legislativa gaúcha suspendeu as sessões marcadas para hoje e amanhã, só voltando a reunir-se no dia 28, condicionando a aprovação de qualquer projeto ao exame preliminar da proposta que trata sobre o aumento do funcionalismo.

Entre os projetos que devem passar pelo crivo dos deputados está um que concede anistia fiscal para a Central de Cooperativas dos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul (Centraisul). O PFL tem um substitutivo, o PDT quer fazer algumas emendas, mas a tendência é a Assembleia acabar aprovando o perdão da dívida. Em todo caso, os deputados preferiram jogar todos os projetos para exame a partir do dia 28, esperando uma definição por parte do Executivo quanto ao reajuste para os servidores.

A aprovação da rolagem da dívida foi acertada mediante acordo de lideranças com a mesa diretora do Legislativo. Serão refinanciados US\$ 116 milhões da dívida externa e CZ\$ 90 milhões da dívida interna, através de emissão de títulos públicos estaduais. Também foram aprovados autorização para o governo do estado contratar financiamento com o Banco Mundial no valor de US\$ 40 milhões, para a construção de estradas vicinais, e um empréstimo no valor de 3 milhões de OTN para a capitalização da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT).

Com essas alterações, a dívida do governo gaúcho ganha novo perfil, transformando prazos curtos e médios em longos, permitindo ao sistema financeiro estadual refinar parte da dívida pública interna. Para o deputado Carrion Júnior (PMDB), essa rolagem é importante porque vai liberar recursos para acertar a questão salarial do funcionalismo e para investimentos.

"Enquanto o governo não remeter à Assembleia os projetos que tratam sobre questões salariais, nada será aprovado", disse o vice-líder do PDS, deputado Lourenço Pires, membro da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa. O deputado Porfírio Peixoto (PDT), ao comentar as críticas feitas pelo governador Pedro Simon de que a Assembleia estava propositamente demorando a aprovar projetos de interesse do Executivo, disse que ele fez críticas improcedentes e injustas. No fim de semana, Simon acusou os deputados de não votarem determinados projetos para desmoralizá-lo.